



CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

PIBID – Subprojeto Letras 2014

Bolsistas ID: Ariéli Santana, Evelise Luz, Mariane Munhoz e Mariel Araújo, Merab
Alves

Professora coordenadora: Zíla Letícia Pereira Rêgo.

Professora supervisora: Miriam Barreto El Uri.

DIÁRIOS

1. JUSTIFICATIVA:

O presente projeto foi desenvolvido com o intuito de promover o autoconhecimento através da escrita de um gênero memorialístico e auxiliá-los nas suas produções escritas. O filme escolhido como introdutório relata experiências que aproximam-se da realidade social vivenciada pelos alunos e o projeto vem permitir uma reflexão coletiva sobre os fatos. A escrita dos diários vem como uma ferramenta de libertação e desabafo.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental, indicam dentre seus objetivos que os alunos sejam capazes de (1998):

Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos de tomar decisões coletivas; (Pág. 7)

Através do projeto, desejamos que os alunos sejam capazes de retratar a realidade da comunidade em que vivem, podendo refletir criticamente sobre os pontos positivos e os negativos dessa convivência, encontrando na escrita dos diários um auxílio para ultrapassar as dificuldades.

Segundo Álvaro Vieira Pinto apud Gadotti (2008):

A educação é um processo, portanto é o decorrer de um fenômeno (a formação do homem) no tempo, ou seja, é um fato histórico. Porém, é histórico em duplo sentido: primeiro, no sentido de que representa a própria história individual de cada ser humano; segundo, no sentido de que está veiculada à fase vivida pela comunidade em sua contínua evolução (...).

A educação é um fato existencial. Refere-se ao modo como (por si mesmo e pelas ações exteriores que sofre) o homem se faz ser homem. A educação configura o homem em toda a sua realidade(...) (Pág. 250-251)

Esse processo de escrita, também serve-se para a construção de suas próprias memórias, podendo essas serem consultas à futuro, estando assim contribuindo para o sua construção cidadã.

2. OBJETIVO GERAL:

- Apresentar o gênero diário aos alunos, promovendo à escrita e o autoconhecimento.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar o gênero diário e suas características;
- Identificar a finalidade do gênero;
- Fazer a leitura de obras literárias escritas de acordo com o gênero;
- Despertar através da leitura dos trechos selecionados dos diários a curiosidade de saber o que houve no dia seguinte e assim dar continuidade à leitura;
- Promover o autoconhecimento através de uma escrita do gênero memorialístico;
- Debater as questões sociais a partir das impressões do filme;
- Auxiliar no aprimoramento da escrita a partir da produção dos diários.

3. METODOLOGIA:

Apresentação do filme “Escritores da Liberdade” com a finalidade de contextualizar as questões sociais presentes no filme e sua co-relação com a escrita de cunho memorialístico, com escrita dos diários e o autoconhecimento. Leitura dos trechos das obras, “Diário de Anne Frank” e “Quarto de Despejo – Diário de uma Favelada”, promovendo debates sobre as questões sociais, políticas e pessoais presentes em ambas as obras. Apresentação do filme “Minha Querida Anne” e vídeos sobre a história de Carolina Maria de Jesus como contribuição ao entendimento das obras. Entrega dos cadernos para que sejam “decorados” individualmente para tornarem-se diários pessoais e assim iniciar a escrita.

4. CRONOGRAMA:

Datas	Turmas	Assuntos	Materiais e Especificidades
Aula I Dia 06/05	81, 80 e 90	Apresentação primeira parte do filme “Escritores da Liberdade”	Filme.
Aula II Dia 13/05	81,80 e 90	Conclusão do filme “Escritores da Liberdade”.	Filme.
Aula III 20/05	81, 80 e 90	Retomada do filme, debate sobre as questões sociais presentes no filme e sobre o autoconhecimento através da escrita. Apresentação do Gênero Diário e suas características	Material de apoio
Aula IV 10/06	81, 80 e 90	Leitura dos trechos do livro “Diário de Anne Frank”, contextualização histórica, social, política e pessoal da escrita da obra.	Livro Diário de Anne Frank

Aula V 17/06	81, 80 e 90	Apresentação do filme “Minha Querida Anne Frank” na turma 90 e início do trabalho de leitura dos trechos do livro “Quarto de Despejo – Diário de Uma Favelada” nas turmas 80 e 81, contextualização histórica, política e social da produção escrita.	Filme e Livro Quarto de Despejo – Diário de uma Favelada.
Aula VI 24/06	80,81 e 90	Final da apresentação do filme ”Minha Querida Anne Frank” na Tuma 90, debate sobre Holocausto, finalização da leitura dos trechos do “Quarto de Despejo – Diário de uma Favelada” e produção escrita sobre as impressões da obra nas turmas 80 e 81.	Filme e Quarto de Despejo – Diário de uma Favelada.
Aula VII 01/07	90	Início da Leitura da obra “Quarto de Despejo – Diário de Uma Favelada” e contextualização histórica, política e social da produção escrita.	Livro Quarto de Despejo – Diário de uma Favelada.
Aula VIII 08/07	80, 81 e 90	Início da produção dos diários: decoração dos cadernos	Cadernos, material para decoração: glitter, cola, EVA, etc.
Aula IX	80, 81 e 90	Início da escrita dos	Diários produzidos

15/07		diários	pelos alunos
Aula X 05/08	80, 81 e 90	Roda de conversa sobre o processo de escrita durante as férias, recolhimentos dos diários para averiguação.	Diários produzidos pelos alunos
Próximas aulas	80, 81 e 90	Acompanhamento do processo de escrita até o final do mês de outubro para futura exposição na feira do livro.	

5. Referencial Bibliográfico

FRANK, Anne, 1929-1945. O diário de Anne Frank: edição integral/Anne Frank ; tradução de Ivanir Alves Calado – 24° ed . Rio de Janeiro: BestBolso, 2013.

DE JESUS, C.M. Quarto de Despejo: diário de uma favelada. 10 ed . Rio de Janeiro: F.A Livraria, 1983.

GADOTTI, Moacir. História das Ideias Pedagógicas. 8 ed . São Paulo: Editora Ática, 2008

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

6. Anexos

Material de Apoio

DIÁRIOS

Diário

É o registro de idéias, opiniões acerca da realidade que nos cerca, expressa sentimentos de uma maneira geral, bem como registra fatos ocorridos no cotidiano.

Existem dois grandes tipos de diários: **diário pessoal e diário ficcional**.

Diário Pessoal

Trata-se de um relato íntimo destinado apenas para ser lido pelo seu autor. Não existem grandes preocupações literárias e a linguagem é simples, fluida e familiar.

Usa a linguagem coloquial e o conteúdo faz referência aos mesmos episódios que o diário de ficção.

Diário de Ficção

Refere-se a um diário genuíno, no qual o autor registra suas emoções e vivências do dia a dia. O autor faz descrição literal e presta atenção quanto ao uso da linguagem, portanto, o diário de ficção é uma obra literária que apresenta a forma de anotações pessoais.

Os diários têm a função de manter para o futuro as reflexões e os sentimentos daquele que o escreveu. O diário pode também ter a função de ser uma reflexão sobre o que a pessoa fez. Pode servir também para entender as características de uma determinada época social.

Nos diários são narrados fatos cotidianos que podem não ter grande importância para outras pessoas, a não ser aquela que está escrevendo. O diário é escrito em primeira pessoa, ou seja, quem está escrevendo passou pela situação vivida, pode ser que ela modifique os fatos ou o interprete da maneira que lhe for mais conveniente.

ESTRUTURA BÁSICA DOS DIÁRIOS:

- Data
- Vocativo
- Desenvolvimento
- Assinatura

EXEMPLOS DE DIÁRIOS:

Segunda-feira, 9
Querido Diário Otário

A aula estava legal hoje. Aliás, estava MELHOR que legal. A Angelina prendeu o cabelo em uma daquelas milhares de coisas que ela pendura na mochila e a enfermeira do colégio –que agora é a minha heroína – simplesmente pegou uma tesoura e tosou um monte daquele sedoso cabelo loiro lá do alto da cabeça, por isso a Angelina só é a menina mais linda do mundo se você está à direita dela. (Pessoalmente, eu acho que ela ficaria melhor se estivesse do avesso). Ah, sim, eu também fiquei sabendo que vou ter que apresentar um trabalho sobre mitologia. Eu perguntei para o meu professor, o Sr. Evans, o que significava “mitologia”, e ele disse que são coisas que não existem. Eu perguntei se isso incluía o cabelo do lado esquerdo do cabelo da Angelina, e todo mundo deu muita risada, exceto o Sr. Evans e a Angelina.

O Sr. Evans disse que eu tinha que tirar 10 nesse projeto, senão eu ia acabar junto com as sereias:

- Muito “mar”.

Superengraçado, hein? Espero que comece a crescer um cabelo bem lindo, loiro e sedoso e no alto daquela careca, só para a enfermeira tosar tudo.

8 de agosto

Saí de casa às 8 horas. Parei na banca de jornais para ler as notícias principais. A Polícia ainda não prendeu o Promessinha. O bandido insensato porque a sua idade não lhe permite conhecer as regras do bom viver. Promessinha é da favela da Vila Prudente. Ele comprova o que eu digo:que as favelas não formam caráter. A favela é o quarto de despejo. E as autoridades ignoram que tem o quarto de despejo.

... Fui lavar roupas. Na lagoa estava a Nalia, a Fernanda e a Iracema, que discutiam religião com uma senhora que dizia que a verdadeira religião é a dos crentes.

A Fernanda diz que a Bíblia não manda ninguém casar-se. Que manda crescer e multiplicar. Eu disse para a Fernanda que o Policarpo é crente e tinha várias mulheres. Então a Fernand disse que o Policarpo não é crente.

- É quente !

Achei graça no trocadilho e sorri. Dei uma gargalhada. E coisa que eu não discuto é religião.

Fotos do projeto:





